

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 129.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO II.º

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1900

N.º 540

A NOSSA ATTITUDE

A attitude do partido progressista, em face do novo governo, foi nitidamente definida por quem de direito o podia fazer. Na camara dos pares falou o chefe prestigioso e respeitado do nosso partido; na dos deputados, o illustre leader da maioria, o nobre ex-ministro dos estrangeiros, sr. conselheiro Francisco Beirão, não havendo a mais leve divergencia nas palavras dos dois estadistas. Além isto, o sr. conselheiro José Luciano de Castro fez ouvir a sua voz na reunião das maiorias parlamentares e ali expoz tambem a situação do partido progressista e o modo como elle deve proceder em face do gabinete actual. Escusamos de relembra essas declarações, bem recentes ainda, e caracterizadas por uma inexcedível clareza e nitidez.

O partido progressista poderia ter prolongado a sua existencia no poder, se quizesse praticar a mais leve quebra nos principios que constituem a base do seu credo politico. Se acima d'esses principios, o ultimo governo tivesse collocado o amor á sua existencia, facilmente a teria prolongado e não lhe seria difficil encontrar ali argumentos para justificar o seu procedimento. No fundo não deixaria, porem, de ter esquecido os compromissos que contraira no tempo da opposição e de se afastar do caminho que, em seu entender, era o mais justo, porque por elle é que conseguiria assegurar e radicalizar a normalidade da vida constitucional e collocar os partidos monarchicos em igualdade

de de condições para poderem exercer a sua acção. Preferiu, por isso, deixar os conselhos da corôa. Saindo sem saudades nem desgosto, portanto, sem soffreguidões nem arrebatamentos. É um partido monarchico, que zelará na opposição o prestigio das instituições, como o zelou no poder, provando praticamente que se pode e deve governar com a constituição e a lei, e que as dictaduras não obedecem entre nós a uma necessidade, mas sim ao capricho dos que, por outra forma, não sabem fazer vingar as medidas que reputam convenientes ao bem publico. É um partido de opposição á situação actual, de opposição definida e declarada, mas de opposição de governo, que ao lado do governo se collocará em todas as questões de ordem interna e de natureza internacional.

Estes são os topicos da nossa attitude, e d'elles se conclue que o partido progressista, por mais delictuosa que considere a organização ministerial, não se julga obrigado a censurar o condemnar todos os actos que derivem do governo, só porque elle é constituído por adversarios politicos e só exercerá o seu direito de critica e de protesto quando considere esses actos contrarios aos interesses do paiz.

Procedem assim os partidos conscienciosos da sua força e competentes dos seus deveres.

O governo é que parece empenhado em que termine brevemente esta tregua, que o partido progressista resolvera guardar, por a considerar mais conveniente para a nação. Os seus actos, quer sejam as violencias

e mesquinhas perseguições do ministro da guerra, quer sejam as precipitações e imprudencias do seu collega da marinha, precipitações e imprudencias que já compromettem a riqueza d'uma das mais importantes das nossas colonias, quer sejam ainda as declarações do ministro da fazenda, annunciando as ultimas extorsões ao funcionalismo, ou a escolha que o presidente de conselho está fazendo para seus delegados dos individuos que mais garantias offerecem de executar uma politica bravia e de oppressão, obedecem todos como que a um proposito de provocação, para que a guerra partidaria e politica assumam desde já toda a sua impetuosidade.

Sabermos responder ás provocações que recebermos. Temos, porem, ainda a esperança de que o governo comprehenderá que não deve proseguir no caminho que iniciou. A consciencia de cada um dos seus membros deve ser a primeira a segredar-lhes que novo ministerio não é de molde para cavalarias altas e se os ministros possibam ouvir o que mais dedicados regeneradores dizem cá por fóra da força, cohesão e competencia do gabinete, não deixariam de certo de attender ás palavras que acabamos de escrever e que mais parecem um conselho de amigo, de que uma advertencia de adversarios.

A attitude do partido progressista, e o caminho que elle se propõe seguir ficaram nitidamente expressas, logo que o actual ministerio se constituiu. As responsabilidades das modificações que elle tenha de adoptar

desde já n'essa attitude, tão cordata e serena, não lhe poderão caber.

(DO CORREIO DA NOITE)

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 5 de Julho

Como—em primeiro lugar está a obrigação, do que a devoção—devo principiar esta carta por accusar a recepção de um folheto de 35 paginas, nitidamente impresso:—«Allegação juridica por Luiz de Novaes. Acção de investigação de paternidade illegitima na hypothese do n.º 1.º do art. 133 do Código civil».

É um trabalho, que comprovaria assazmente, se comprovada não estivera já, a alta competencia do distincto, caudico, a quem acertadissimamente fóra confiado.

A firmeza de mão, com que o bisturi da logica rasga o corpo das provas adduzidas pelos reos, pondo-o a suppurar nauseas exactidões, é propria de só de mestres.

A penhorantissima dedicatória, com que o illustre e illustrado auctor da «Allegação Juridica» tanto me honra, chega mesmo a confundir-me. Infinitamente obrigado.

Sem mudar de assumpto, mas mudando muito de tom, e de feição, quero satisfazer á pergunta que «A Lagrima» de domingo me faz.

«Se as cabras comendo pinheiros em vez de oliveiras, por que razão dão azeitonas, em vez de pinhas?»

É facil de saber-se: trinca as

ditas azeitonas, e vê se, em lugar de coreços, ellas teem a amendoa de um pinhão, ou se sabem á rezina em vez de terem o sabor do azeite. Francamente não posso resolver o problema de outro modo: faltam—provas.

—Os jornaes de hontem trouxeram-me uma agradabilissima noticia: foi a nomeação do sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, vice-reitor do Seminario de Braga, para Prelado de Moçambique.

O sr. conselheiro Villaça fechou com chave de ouro a sua gerencia na pasta do ministerio da marinha.

O facto de ter sido referendado o decreto da nomeação, a que alludo, por um ministro progressista, dá a esta eleição o caracter, a que ella tem realmente direito.

A escolha foi acertadissima: o sr. dr. Pimenta, pela sua illustração, pela folha dos seus servigos prestados á Igreja, e pelas suas virtudes, torna-se digno de ser elevado ao Episcopado Português.

A multa consideração e estima, que, de ha muito, consagro a tão distincto ecclesiastico, não me podiam consentir, que eu deixasse de manifestar aqui, de um modo bem publico, o quanto de jubilo se me encheu a alma, por ver como ha ainda, n'este paiz, quem saiba fazer justiça, a quem a tem.

A sua ex.ª revm.ª envio eu d'aqui os meus cumprimentos da mais sincera felicitação, que torno extensivos a seu exm.º irmão dr. Manoel Pimenta, muito digno e muito douto Vice-Reitor do Seminario de Guimarães.

lho, em sua casa, e o necessario no tempo da visitação, sem que para isso concorressem com coisa alguma de sua casa os freguezes.

E tanto os dizimos, como primicias do Salvador e annexa, pertenciam ao abbade, sem que ao vigario competisse coisa alguma mais que o pé d'altar, e dispendio que se lhe dava, que eram 10:000 reis e 1:200 para cera, vinho, hostias e lavagem de roupas.

6—Esta parochia do Salvador confina do nascente com Rio Tinto e Barqueiros, do poente com Fão, do sul com Apulia e do norte com o rio Cavado na margem esquerda; e, se não fosse este, confrontaria com Genezes; isto consta minuciosamente do atombamento existente no archivo parochial.

7—Os logares, ao presente habitados, de que se compõe esta parochia, são:—Paredes, Cruz, Cima de Villa, Igreja, Estremadouro, Santil, Devezas, Agra, Matelinho, Outeiro, Outeiro de Baixo, Eiras e Alapella.

Padre Rosa?.

(CONTINUA)

FOLHETIM

Apontamentos para a historia da freguezia do Salvador de Fonte-Boa

1.º

FONTE-BOA

1—Esta freguezia do Salvador de Fonte-Boa, sita na margem esquerda do Cavado, na provincia do Minho, concelho e comarca d'Espozende, correio de Fão (e Barqueiros, no logar das Necessidades), districto administrativo e arcebispado de Braga, fica, segundo Pinho Leal, a 30 kilometros a O. de Braga, e 134 N. de Lisboa.

Em 1720 tinha 120 fogos, e compunha-se de dous logares,—Fonte-Boa (que constava de 75 fogos), e Alapella (de 45);—ao todo 410 pessoas de sacramentos, 5 menores e 90 abzentes, segundo o systema dos cadastros antigos. Em 1755 tinha 120 fogos; em 1853 contava 141; em 1874 subia a 160; e em 1889 elevava-se a 178 fogos civis, e 903 moradores, (sendo 442 d'estes varões e 451 femeas; ao todo 715 de communhão.)

2—O nome primitivo d'esta freguezia era—*Fonte-Mã*; seculos depois abraçou de *Fonte Boa*. Acerca da origem ou derivação do nome d'esta povoação, phantasiaram uns—*Fonte Var*—talvez por ficar virada, fronteira, visinha do mar; e outros—*Fonte Mar*—, quiza por entenderem que as aguas da sua fonte eram de mistura com as do mar. Nós, porem, pelas considerações, que passamos a referir, seguimos a origem—*Fonte Mã*; da má ruim e pessima agua da sua—*fonte*—, que, por ter sido—*melhorada*—pelo tempo adiante, a fez deixar o adjectivo antigo pouco sympathico, e abraçou o moderno, com justiça merecido—*Fonte Boa*.

Se a memoria é fiel, lêmos algures, quando ainda pouco afeitos ao estudo d'antiguidades, que, visitando esta parochia o veneravel arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, se admirara do nome, que davam a uma freguezia, onde elle encontrara as melhores aguas d'aquella visita; e que por isso ordenara, que largasse o antigo nome *Fonte Mã* e usasse do proprio *Fonte Boa*.

Vae muito de harmonia com

esta provisão a confrontação do pontificado do zeloso prelado, que falleceu em 1590, e os tombos; pois no antigo, feito em 1549, a freguezia denomina-se *Fonte Mã*, e no actual, em 1589, *Fonte Boa*, allegando como motivo da mudança—*a melhoria das aguas da fonte*.

Esclarece a opinião um documento ou nota do archivo, que reza, que no tempo do abbade Antonio d'Abreu, que parochiou entre os annos de 1582 a 1626, se prolongara, concertara e a fim para a *Fonte do Souto*, em que elle mandou gravar as suas *armas*; e que esta fonte, a principal da freguezia e da igreja, até alli chamada *Fonte Mã* por conter agua ruim, tomara desde então o adjectivo *Boa*, ficando conhecida por *Fonte Boa*, e assim a freguezia.

3—Esta *abbadia do Salvador*, que o ordinario apresentava por concurso, teve a principio duas annexas—*Nossa Senhora da Graça e S. João de Barqueiros*, como consta, ent'outros documentos, do Censual, que existe no archivo da Sé de Braga.

Rendeu em tempo um conto e cem mil reis: é sua congrua reis

274:800. Actualmente, segundo nos informa o amigo Figueiredo, os rendimentos do passal, fofos, pé d'altar, primicias, 140:000 reis em dinheiro de derrama, e 30:000 ao coadjutor, importam ao todo em 500 a 600:000 reis.

A *Graça* está hoje unida á matriz, como no correr d'estes apontamentos explicaremos.

4—O abbade do *Salvador* pagava todos os annos, pelo S. Miguel, ao Cabido de Braga quarta e oito razas de trigo pela medida da dita corporação, que pela de Barcellos vinha a fazer cinquenta e dous alqueires, sendo doze d'estes por Alapella, doze por Barqueiros e vinte e quatro pelo Salvador; á Mitra, por dia de Sant'Iago, mil sessenta e oito reis;—e ao Seminario, no mesmo dia, mil oito centos reis; e, por fallecimento de cada abbade, dava á Mitra marco e meio de prata.

5—Tanto a igreja do *Salvador*, cujos abbades os arcebispos apresentavam por concurso e collavam, como a de *Barqueiros* sua annexa eram assim no espirital, como no temporal, visitadas pelo ordinario ou seus delegados, aos quaes os abbades davam agasa-

—Os dias de ante-hontem e hontem estiveram bastante frescos por causa do vento, que soprava do norte, sentindo-se pela manhã cedo um frio gelante. Hoje, porem, o dia esteve quente, socegado e de um sol de verão, o que é da maior utilidade para a novidade agricola.

A vinha tem sustentado melhor aspecto; o fructo que resistiu á invasão dos inimigos colhidos, vai-se desenvolvendo, e conservando-se; apparece, de onde a onde, uma nodosa prata no cacho, que faz recear a invasão de nova molestia. Veremos, em o que virá a dar; por um quanto o estado da vinha algo é promettedor.

Os milharões continuam a alimentar a esperança de uma abundantissima colheita tanto de milho como de feijão; os campos estão uma belloza, o milho cresce e medra a olhos vistos.

—Do meu querido amigo João Rosa recebi, agora á noite, uma penhorante carta que acompanhava um folheto em verso: — A saudade paterna (sonetos) por João Luiz Correia Junior— Braga—1840.

Porque essa apreciação poesia foi escripta pela occasião da morte de uma minha irmã, este meu querido amigo tirou-a do meio das suas publicações antigas para me offerecer. Já a tinha, porque a apanhei entre papéis velhos; mas agradeço muito reconhecido tão penhorante lembrança.

—Chegou hontem á sua nobre casa e quinta do Pinheiro em Alheira o exm.^o sr. D. Ruy Lopes e suas exm.^{as} irmãs e irmão de regresso da Roma. Dou as boas vindas a ss. ex.^{as}.

—Foi dispensado de exame de 3.^a classe do curso do lyceu de Guimarães o alumno Antonio Fernando de Miranda, de Quiraz, que hoje ali chegou em goso de ferias.

Pancracio.

PUBLICAÇÕES

Acaba de apparecer a 2.^a edição do—Calculo Portatil, livro em formato de pequena carteira, proprio para se trazer no bolso, devido á penha do distincto contabilista-perito e professor de commercio—Magalhães Peixoto.

Esta elegante obra contém: moeda ingleza, modernas taboas de cambios inglezas (4 a 40 por 1:000 reis), equivalencias do systema metrico decimal, medidas antigas e sua redução a medidas modernas, nova taboa de divisores fixos para se conhecer rapidamente o valor da libra em reis portuguezes ou brazileiros a qualquer cambio e suas fracções, formulas completas de seguros maritimos, juros simples, descontos por fora e por dentro, juros compostos e annuidades, 1 volume de 96 paginas nitidamente impresso em magnifico papel de 1.^a qualidade, brochado 300 reis.

A 1.^a edição d'esta obra foi de 3000 exemplares e publicou-se em 1898.

O publico acolheu-a tão favoravelmente que em menos de 2 annos se vendeu por completo.

Desde 1892 tem Magalhães Peixoto publicado 5 obras sobre as suas especialidades, e todas ellas tem tido uma extraordinaria accção devido á maneira pratica e clareza com que estão escriptas.

Actualmente está trabalhando em mais 2 livros.

A venda em toda a parte do reino. Pedidos á Bibliotheca Contabilista—Magalhães Peixoto, rua do Arco da Bouteira, 62, Lisboa, todos os dias das 8 horas da manhã ás 11 da noite, e á lista a Pedra, rua Augusta, 52.

—O Occidente—Recbem o n.^o 774, a primorosa revista que dedica parte d'este numero em homenagem ao Visconde de Castilho, publicando em sua primeira pagina um excellente retrato do illustre poeta e prosador e reproduz dois bellos desenhos seus, sendo um a capa do livro «Manuelinas», e outro os antigos ciseiros do Loreto. Acompanha o retrato um bem elaborado artigo de Ramos Coelho, e reproduz varios extractos da «Lisboa Antiga», «Manuelinas» e «Ignez de Castro», do Visconde de Castilho; uma poesia escripta aos 13 annos e notas bibliographicas da sua obra litteraria, completam a homenagem prestada. Publica ainda as gravuras: retrato do Principe de Lorraine, ha pouco fallecido; Nas margens do Agueda, e uma illustração ao romance o «Rei das Serras». Na parte litteraria publica mais: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Cartas da Exposição, por M. C.; As nossas gravuras; Neurologia; O Rei das Serras, por Edmund About, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—as sr.^{as} D. Julia Guimarães e D. Elisa Augusta Rodrigues Loureiro e Castro e a menina Berta, filha do sr. José Candido Marques d'Azevedo.

Amanhã—o sr. Lourenço da Cunha Velho.

Dia 10—o sr. Rodrigo de Sousa Azevedo.

Dia 11—as sr.^{as} D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho

Dia 12—as sr.^{as} D. Maria Miuelina Marques d'Azevedo Carvalho e D. Irene Emilia da Silva Lima e a menina Maria do Sacramento, filha do sr. dr. Sá Carneiro.

Dia 13—o sr. Guilherme Guimarães.

Dia 14—o sr. Rodrigo Sarmiento Velloso.

Regressou de Paris o sr. dr. José de Castro F. de Faria.

Esteve hontem na comarca da Povoia de Varzim em serviço forense o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos.

Regressou do Bom Jesus do Monte o nosso presado amigo sr. Domingos José d'Araujo.

Esteve n'esta villa o sr. commandador Joaquim R. Paes de Villas Boas, nosso distincto patricio.

Chegou hontem a esta villa com sua exm.^a Esposa o nosso patricio sr. Domingos Pereira Esteves.

Na parochial igreja de Santa Maria do Abbade do Neiva consorciaram-se hontem, ás 6 horas da tarde, a exm.^a sr.^a D. Georgina Monteiro e o nosso presado amigo sr. Delfino Pereira Esteves, habil pharmaceutico d'esta villa.

A noiva, distincta dama da sociedade barcelense, allia aos seus predicados de formosura qualidades e sentimentos do mais puro quilate; e o noivo, a quem desde a infancia nos prendem laços de sincera affeição, é um moço muito estimado pelo seu exemplar comportamento e facultades de trabalho e intelligencia que muito

fazem realçar o seu bondoso coração.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã a exm.^a sr.^a D. Claudina Monteiro Pereira e seu pae o sr. Antonio Casimiro Alves Monteiro; e por parte do noivo sua cunhada a exm.^a sr.^a D. Emilia Guimarães Esteves e seu pae o sr. Manoel Antonio Esteves, assistindo apenas á cerimonia religiosa pessoas de familia.

Foi celebrante o rev. Manoel Villa Chã Esteves, primo do noivo.

Os noivos receberam muitas e bonitas prendas de que ainda não podemos obter relação.

Do coração lhes desejamos a mais perenne ventura.

Na capella da casa d'Azevedo, n'este concelho, realisou-se, tambem ha dias, o enlace matrimonial do engenheiro sr. Francisco Manoel d'Azevedo Menezes, com a exm.^a sr.^a D. Marianna B. Falcão d'Azevedo, gentil filha do sr. dr. Francisco Barbosa do Couto Cunha S. to-Maior, illustre deputado da nação.

Desejamos-lhes mil felicidades.

PELA SEMANA

Conselheiro José Luciano de Castro—Na passada 5.^a feira partiu para Paris, com sua illustre familia, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, nobre chefe do partido progressista.

O eminente estadista vai ali procurar a cura radical da doença, que tanto o tem affligido.

Na gare do Rocio, á partida do respeitavel homem de estado, foram apresentar-lhe as suas despedidas innumeradas pessoas, sendo essa manifestação uma das mais imponentes que alli se tem feito.

Fazemos os mais ardentes votos pelo completo restabelecimento de sua ex.^a

sem peias...—A gazeta regeneradora cá da terra, estucando um elogio, á sobre-posse, ao novo administrador, o dr. Rosposas, diz-nos que elle «pode e deve fazer um lugar sem peias porque as não tem». Ora vejam lá o que o animalinho não fará «sem peias» e a razão inteira!!...

Já toda a gente sabia que elle foi o preferido, não só para aliviar a algibeira de quem lhe dava a meza da para se sustentar e á familia, mas tambem porque ferra e atira bem.

Mas o peor é que toda a responsabilidade das suas proezas cabe aos seus donos e o partido regenerador é que lhe hade soffrer as consequencias.

Os progressistas, enquanto estiverem no poder, foram cordatos e moderados.

Mas hão-de voltar a ser poder. E assim como forem tratados, assim liquidarão as suas contas.

A bestinha pode concear á vontade que ninguém lhe tem medo e hão-de pagar caras as suas manhas os donos e os congeneres.

E' de lei. Assim o preceito o art. 2394 do cod. civ. que diz: «Aquelle, cujos animaes, ou outras cousas suas, prejudicarem a outrem, será responsavel pela satisfação do prejuizo, excepto provando-se, que não houve da sua parte culpa, ou negligencia».

Conversão das moedas de prata de 100 e 50 reis

—O decreto que regula a conversão das moedas de prata de 100 e 50 reis é assim concebido:

Artigo 1.^o E' fixado, até 31 de julho proximo, o prazo dentro do qual as moedas de prata de 100 e 50 reis podem circular legalmente no continente e ilhas.

Art. 2.^o A troca das referidas moedas realisar-se-ha durante periodo designado no artigo antecedente nas agencias districtaes do Banco da Portugal e nas recebedorias dos concelhos por outras

moedas da mesma especie, conforme o preceito da lei.

Art. 3.^o Findo o prazo fixado para a troca, deixarão de ser recebidas em pagamento ao Estado as moedas de prata de 100 e 50 reis.

Art. 4.^o As moedas trocadas em virtude do presente decreto serão removidas para o cofre da administração geral da Casa da Moeda, a fim de serem fundidas e convertidas em moeda de 1:000 reis, conforme as disposições dos artigos 5.^o e 6.^o da carta de lei de 24 de julho de 1892.

Art. 5.^o Pela direcção geral da thesauraria serão dadas as instrucções necessarias para inteira execução do presente decreto.

Foi recommendado aos recebedores de concelho que na conformidade da pratica seguida pelo Banco de Portugal e suas agencias, devem recusar as moedas de prata que estejam furadas ou tenham pingos de chumbo, porquanto a unica alteração admissivel a moeda é a proveniente do cerceamento pelo uso.

Afogada—Na ultima 3.^a feira, de madrugada, appareceu morta no rio Cavado, junto ás azehas de Marecos, a creada Aurora, de cor preta, que ha muito se achava ao serviço da familia do sr. Antonio Fernandes Correia, socio da casa commercial d'esta praça Thomaz José d'Araujo e C.^a

A desventurada desapareceu no sabbado de tarde de casa dos avos e pelo que por ali se diz tudo nos leva a crer que a infeliz se suicidara.

E não é honrado?—A identificação não é completa, digam-o sempre, com toda a justiça que nunca deixamos de observar n'estas lides da imprensa.

Não, não é. Ha dissimilhança, em verdade, mas tambem se encontram analogias poderosas que, levado de vancida aquellas, pode tornal-as e torna-as, de facto, desapercebidas a muitos, que não ao rigoroso microscopio da nossa realidade.

Os seus costumes são bem como as palavras synonymas: traduzem a mesma idea commum, mas divergem nas especies e accessorios.

Em politica, porem, amplexavam-se de tal modo, que não pode perceber-se qual é o titere que nos mostra a sua exhibição; e no jornalismo, que abysmaram no mais profundo barathro da protervia, ligam-se, amalgamam-se, fundem-se na mesma ignominia, no mesmo opprobrio, que não é possível a abstracção, nem os mais poderosos reagentes nos permittiriam a analyse singular d'esses dois elementos da falsa moeda politica, hoje em curso.

A confusão, pois, é de tal sorte, que ao escutar-se o laudate do novo belemgem, que a baixa moral da corrente epocha trouxe a Barcellos, lembraria logo um dos conhecidos conceitos da sabedoria popular, —elogio em bucca propria é vituperio—se vituperio cubbesse, ainda, em quem levou o seu caracter ao ultimo tremedal da infamia.

Espantou-nos uma coisa: foi que no cantico do dia, o charivari do elogio não vibrasse a nota de—honrado. Estridularia bem no grande desconcerto da adjectivação adrede.

S'prada pela mesma trompa, dava o inversionismo completo.

Até dava idéa d'um foguete de grande estouro. Honrado!...

Atirem-lh'o na proxima quinta-feira para maior espanto das gentes.

Atirem-lh'o, atirem-lh'o, que nós já estamos em guarda e casacos abotoados.

Anjinho—Na ultima 2.^a feira succumbiu a menina Maria da Conceição, interessante filha do nosso patricio sr. José Maria Paes da Silva, digno ajudante do conservador d'esta comarca.

Tomamos parte mui sincera na sua dor.

De palanque—Tomou posse do cargo de administrador d'esto concelho na passada quarta-feira o celebre dr. Joaquim A. da Silva.

A grande maioria dos principaes regeneradores do circulo sentesão ufano e honrada com esta nomeação e está possuida de tal jubilo e contentamento, que receando uma explosão de enthusiasmo, capaz de fazer echo em Coimbra, Fafe e Famalicá, resolveram não assistir á posse do seu querido administrador e não dar cinco reis para musica a foguetes, como toda a gente sabe que haveria se o administrador fosse outro.

A posse foram apenas os sr.s. dr. João Novaes e João Maciel, cunhado do administrador. Depois para o auto não ficar só com as duas assignaturas, foi o livro a repartição de fazenda e ali assignaram desde o chefe até ao mais modesto escrevente, assim como o sr. José Vicente Marques, que estava a manifestar um viinho para a sua venda á Pedra do Couto.

Nada mais é preciso para provar a satisfação, o contentamento, o delirio mesmo de todos os caudilhos do partido regenerador. Mas se querem a prova completa da santa harmonia dos regeneradores acerca da acertada escolha do novo administrador, basta ter o trabalho de os escutar por ali nos seus conciliabulos.

A «Folha da Manhã» não mente descaradamente para tentar vencer o publico de que o novo administrador foi nomeado a contento de todo o partido.

Quem disser o contrario é que mente.

O sr. dr. José de Castro Faria até mandou pôr luminarias na sua casa da freguezia de Pedra Furada, que tem a subida honra de ser o berço de tão insigne e notavel administrador.

E' verdade que o sr. dr. Faria em antes de ir para Paris queria para administrador o sr. dr. Monteiro e lealmente chegou a estar convencido de que seria elle o nomeado, principalmente desde que se promptificou a dar a meza da ao dr. Silva. E' verdade que a gente ouvia por ali aos mais graduados regeneradores que devia ser nomeado o dr. Monteiro e que a nomeação do dr. Silva era uma desgraça para o partido.

Mas isso tudo era a mangar. Por quem todos suspiravam para administrador, era... pelo dr. Silva.

E depois que lhe explicaram que este era o unico capaz de fazer tudo sem se desacreditar, então todos ficaram radiantes.

Era mesmo um gosto ver na 3.^a feira o dr. Faria, no seu carro, regressando da sua ida ao Porto, onde foi conferenciar muito amavelmente com o sr. conselheiro Novaes. A' sua direita o sr. dr. Monteiro, administrador manqué, por agora... e á frente o dr. Silva, com o alvará de administrador no bolso.

E os intriguistas ainda são capazes de dizer que não reina plena paz e concordia entre os principes da igreja regeneratoria da terra...

A garraçada dá toda a sorte. Boa raça!

Sentimos não ter tempo para os farpear á vontade.

Theatro Popular—Com uma casa regular representou-se na passada 5.^a feira no Theatro Popular a magica em 3 actos—«O Rato Proto».

—Dalia, a joven e sympathica atriz que tão auspiciosamente vem exhibindo na scena a par dos encantos da sua fresca juventude os bellos principios do seu engenho, realisa na proxima 5.^a feira a sua festa artistica.

Dadas as boas impressões que vem deixando no nosso publico é de esperar grande concurrencia ao Theatro Popular, correspondendo-se assim aos meritos da gentil artista.

Exames—No lyceo de Braga fizeram exames de mathematica o sr. Abilio Azevedo, filho do sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo e de francez o sr. Carlos M. Pinto Basto, sobrinho do sr. Luiz Monteiro Pinto Basto.

—No seminario da mesma cidade tambem fez exame de portuguez o sr. Antonio Ferreira Pedras.

—No mesmo seminario fez ultimamente exames de portuguez e latin primeira parte o estudante Antonio Duarte Lopes, filho do nosso valioso amigo e correligionario sr. José Lopes, de S. Venissimo do Tamel.

—Tambem fez exame de geographia e historia no Instituto Industrial do Porto o sr. Herculano Nunes, filho do sr. Manoel José Nunes Pereira.

Todos ficaram approvados e por isso lhes damos os nossos parabens.

Matadouro—Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Rezes abatidas—bois 29, vacas 16, carneiros 18, porcos 7, total 70. Puzaram 41:047 kilos. Pagaram de direitos: a Fazenda reis. 122:952 e a Camara 253:140 reis. Rendimento para o matadouro rs. 39:200.

A cura da calvicie—Os excellentes resultados obtidos pela massagem do corpo e da cara, suggeriram a idea de applicar o mesmo tratamento ao cabelo ou, para melhor dizer, á pelle do craneo, e em vez dos oleos e pomadas para embrandecer a pelle e dos estimulantes que, geralmente, só conseguem irrital-a, começa a usar-se a massagem como meio mais racional de restaurar a circulação de aquella parte do corpo.

Este tratamento, com o qual se tem obtido curas maravilhosas e que está despertando a admiração e o entusiasmo de todo o mundo medico, vem largamente descripto no ultimo numero publicado da «Encyclopedia das Familias», revista que de ha muito tem os seus creditos firmados.

Alem d'esta secção, assaz importante, insere mais as seguintes: Historia de Inglaterra, Poesia, Religião e moral, Therapeutica, Grandes incendios, Notas a lapis, Lendas e phantacias, Chimica, Agricultura, Factos scientificos e industriales, Geographia, Criminosos celebres, Crencas e tradições, Cynetica, Bulgaria, Sciencias occultas, Thesouro domestico, Mosaico, Literatura, Anedoctas, Secção recreativa, As doze canções do anno, etc., etc.

O preço d'esta publicação é unicamente de 800 reis por anno, publicando-se mensalmente um n.º de 80 paginas, elegantemente brichado. Assigna-se na empresa editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Faço saber que as audiencias geraes do 3.º trimestre do corrente anno, principiam n'este juizo no dia 23 do corrente mez de julho por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, como consta da tabella affixada no mesmo tribunal; e, que findas as audiencias geraes, terá logar a correição nos officios de justiça e tomarei conhecimento de quaesquer queixas fundadas que se apresentem sobre abusos. erros d'officio ou crimes dos empregados judiciaes d'esta comarca, para o fim de se providenciar como fôr justo.

Portanto, todas as queixas

fundadas a fazer, deverão apresental-as ao escrivão abaixo assignado, cobrando recibo.

Barcellos, 6 de julho de 1900.

O juiz de direito
Couceiro.
O escrivão do turno,
José Claudio Pereira Balthazar.

ARREMATACAO

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 22 de julho de proximo futuro e pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço que for offerecido sobre o valor da sua avaliação, com metade da contribuição de registo, por conta do arrematante, os predios abaixo relacionados pertencentes aos executados Domingos Martins Mendes e mulher, da freguezia de Fragoso, d'esta dita comarca e a estes penhorados na execução hypothecaria que a elles e outro, promove o exequente Visconde da Barrosa, casado, proprietario, da cidade de Vianna do Castello:

Umás casas torres e eirado de lavradio, que vae á praça no valor de 800:000 reis, digo no valor de 350:000 reis.

Uma bouça de matto e pinheiros, que vae á praça no valor de 120:000 reis.

Ambos estes predios são alodiarios e situados na freguezia de Fragoso.

Por este são citados para a arrematação quaesquer credores incertos ou outras pessoas, que se julgarem com direito aos mesmos bens.

Barcellos, 28 de junho de 1900.

Verifiquei
O juiz de direito
Couceiro.
O escrivão do 5.º officio
João José dos Santos Terroso.

BARCOS

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 reis por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte.
Barcellinhos.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Maria Barbosa, da freguezia de Salvador do Campo, no qual é inventariante e cabeça de casal o seu viuvo Germano José Lopes d'Oliveira, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados no alludido inventario e auzentes em parte incerta d'este reino—Maria Serra e suas filhas Guilhermina, solteira, maior e Arminda, menor pubere, para assistirem até final a todos os termos do inventario e nelle deduzirem os seus di-

reitos sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 28 de junho de 1900.

Verifiquei.
O juiz de direito
Couceiro.
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

ARREMATACAO

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 15 do corrente mez de julho, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da execução hypothecaria que Anna Thezeza do Valle, de Abbade do Neiva, promove contra Joaquina da Silva e Domingos Fernandes Barbosa, de Roriz, tem de ser arrematados os bens seguintes:

Leira da Horta de Cima, de lavradio, sita no logar da Igreja, freguezia de Roriz, entra em praça por rs. 76:000.

No mesmo logar e freguezia, leira das Hortas de baixo, entra em praça por 158:500 rs.

Na mesma freguezia e logar da Fonte Dona, o campo da Castanheira, pertencente ao segundo executado, fiador, entra em praça por 69:220 rs.

São por este meio citados todos e quaesquer credores dos executados para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo. Barcellos, 3 de julho de 1900.

Verifiquei.
Couceiro.
O escrivão do 3.º officio
Antonio Pereira Esteves.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA
Na praça de banhos da Povoia de Vazim—(Portugal)

Abria-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morphia, á frente da qual se acha o distincto clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Polidos e esclarecimentos ao director, Manuel L. BRENHIA.

VENDEM-SE

Todas as fazendas de lã, seda e algodão, miudezas, e machinas para costura, pertencente á massa fallida do illm.º sr. Joaquim Barroso de Mattos, d'esta villa.

Para tratar com o administrador da massa Francisco Machado Carmona. Barcellos, 29 de junho de 1900.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS
Quinta do Birogo
BARCELLOS

Abriam no 1.º de junho

Agua hypo-salina, bicarbonatada, chloretada-sodica, cilicisada, azotada, sulfidrica (inalteraveis).

Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, haven-

do quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chrysogno Correia.
BARCELLOS

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.
Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

PHOTO-VELO-CLUB BARCELLENSE

Casa dos Gajos, proximo á Ponte

Photographia premiada na Exposição Industrial de 1889
Tiram se retratos todos os dias e com todo o tempo
Retratos enalteraveis em papel platino

Ampliações em tamanho natural a 5:000 reis

Bicycletas para alugar e concertam-se a preços baratissimos

Instalações do Gaz Acetylene e deposito para a venda do CARBONATO DE CALCIO

Proximo á Ponte—JULIO VALLONGO—Barcellos

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Arthur Lobo d'Avila

OS CABANUBÓS

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil
Edição illustrada pelos pintores Conçoção e Silva, Miguel de Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—700 reis, franco de porte.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, 24, rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUGAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

1000 envelopes impressos, a 1.300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2.400; em meia folha, a 3.600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para confrarias e juntas de parochia uma grande variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatemento.
Para escripturas e tabelhas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarelistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisao e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300 reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS
Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor do «Tutinegra do Moimbo», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimbo», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana, **60 reis**. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruzie, C. Braga.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla ure outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em distribuição

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Romances publicados:

OS DRAMAS DOS ENCBITADOS

Por Engenio Sue

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas